



Secretaria de
Vigilância em
Saúde

DIRETRIZES NACIONAIS PARA O ACONSELHAMENTO EM DST/HIV/HV

Ministério
da Saúde



Importância do Aconselhamento e Diagnóstico das DST nos Serviços de Saúde

- ❖ Milhares de pessoas desconhecem sua sorologia
- ❖ O diagnóstico ainda acontece de forma tardia
- ❖ Acesso ao diagnóstico e ao tratamento é um direito do cidadão
- ❖ Favorece a atenção integral e o manejo dos aspectos sócio culturais, emocionais do diagnóstico, prevenção e tratamento
- ❖ Uma resposta a necessidade específica e orientação informada

Objetivos do Aconselhamento em DST/Aids/HV

- ❖ Conhecer e compreender os modos de vida , as concepções e necessidades do usuário relacionadas às DST/Aids/HV;
- ❖ Possibilitar a percepção dos riscos e vulnerabilidades;
- ❖ Identificar medidas preventivas viáveis no contexto de vida de cada usuário;
- ❖ Reduzir o impacto do diagnóstico positivo e o estresse na convivência com o HIV e a AIDS;

Objetivos do Aconselhamento em DST/Aids/HV

- ❖ Facilitar a comunicação do diagnóstico para a parceria(s) sexual(is) e parceria(s) de uso de drogas injetáveis e estimular o diagnóstico destes;
- ❖ Auxiliar o usuário e suas parcerias no processo de adesão ao tratamento;
- ❖ Contribuir para a redução dos riscos de transmissão do HIV.

Resultados Esperados

- ❖ Maior percepção e conhecimento sobre determinada situação da vida, riscos para a saúde
- ❖ Aumento das capacidades de cuidado em determinada situação
- ❖ Ser capaz de escolher entre as alternativas de prevenção e cuidado mais viáveis, testá-las, reavaliá-las e às vezes conviver com o que não se pode mudar

Requisitos Importantes para o Profissional

- ❖ Habilidades de comunicação
- ❖ Livre de juízo de valor
- ❖ Sensibilidade às questões sócio-culturais e emocionais
- ❖ Sensibilidade às demandas singulares de cada usuário
- ❖ Conhecimento técnico
- ❖ Ausência de coerção
- ❖ Capacidade de focar nas situações de risco para as DST
- ❖ Capacidade para definir em conjunto com o usuário práticas de prevenção

Acolhimento

- Situar a pessoa no serviço
- Reafirmar o caráter sigiloso do atendimento
- Verificar histórico anterior de testagem
- Identificação do motivo da testagem
- Respeitar valores, crenças, práticas sexuais e de uso de drogas, situação de vida do usuário
- Acolher sentimentos emergentes no processo diagnóstico, por ex: medo, culpa, ansiedade, indiferença

ACONSELHAMENTO e Ação Educativa

As duas práticas envolvem:

- um processo de aprendizagem participativa, que visa despertar/ampliar a percepção de risco e a identificação dos sinais e sintomas de DST/HIV/Aids, o esclarecimento a respeito de suas complicações e seqüelas qdo não tratadas e a oferta do teste anti-HIV
- o oferecimento de informação precisa e atualizada e pretendem contribuir para a análise e posicionamento crítico das pessoas em atendimento
- articulam-se com os repertórios sociais e contextos de vida das pessoas em atendimento

Aconselhamento - Conceituação

- Aconselhar (verbo latino *consiliare* - reunião/unidade) – ação de duas ou mais pessoas voltadas a *consideração de algo*.
- Não é uma simples conversa nem a aplicação de uma técnica.
- É uma vivência em aberto a ser construída no momento, com intencionalidades.
- Não é um procedimento feito PARA o outro, e sim COM o outro.
- Deve haver motivação, interesse e disposição da pessoa em atendimento (não deve ser imposto).

ACONSELHAMENTO em DST/Aids Conceito

Uma abordagem onde o usuário é estimulado a expressar o que sabe, pensa e sente acerca das DST/aids e o profissional de saúde, **ao escutá-lo** pode contribuir para a **avaliação de suas vulnerabilidades** e para a **identificação de medidas preventivas**, segundo as possibilidades e limites de cada pessoa em atendimento.

(MS 2010)

Especificidades do Aconselhamento

- **Envolve uma comunicação *confidencial, privada e personalizada*.**
- **Visa: provocar *mudanças* relevantes na *vida pessoal* e ajudar a *resolver problemas* do indivíduo.**
- **É uma ação da esfera do cuidado - manejo dos aspectos sócio culturais e afetivo emocionais do diagnóstico, prevenção e tratamento → a dimensão informacional, está sempre relacionado ao manejo dessas dimensões.**
- **A informação serve a um propósito individual - (não é geral e padronizada, mas específica)**

Componentes do Aconselhamento

- Educativo



Permite o estabelecimento de vínculo, a **troca de informações** sobre o teste, a doença, **formas de transmissão, prevenção, diag. e tto.** Identifica as **preocupações e necessidades do indivíduo**

- Apoio Emocional



Auxilia o usuário a **lidar com os problemas emocionais relacionados às DST/aids.**

- Avaliação das vulnerabilidades e risco



Busca **desenvolver a capacidade pessoal do usuário para compreensão de suas vulnerabilidades e riscos para as DST/aids.**

- Identificação das possibilidades e limites para o enfrentamento e redução das vulnerabilidades



Favorece a escolha do usuário **sobre as opções de prevenção mais convenientes para si.** Monitora os sucessos e fracassos até a melhor construção de capacidades

Momento educativo

- Responder as perguntas dos usuários.
Exemplos de perguntas recorrentes:
 - » O que é HIV, AIDS, Sífilis?
 - » Quais são as principais DST, seus sinais e sintomas?
 - » Como se transmitem?
 - » Como se previnem?
 - » Tem cura?
 - » Como é feita a testagem? (fluxo e método)
 - » O que significa os resultados do TR

Avaliação de risco e vulnerabilidades

- Práticas sexuais
 - Comportamento dos parceiros ou parceiras sexuais
 - Uso de álcool e outras drogas
 - Uso de drogas injetáveis / anabolizante e compartilhamento de agulhas e seringas
 - Histórico de DST e tbém do parceiro sexual
 - Outros fatores de risco pessoal (transfusão, tatuagens, piercing, rituais religiosos...)
- Observar se o usuário se percebe em risco - Qual a probabilidade que o usuário atribui ao seu risco em ter adquirido uma DST ?

Conteúdos para o pré-teste

- Período de Janela imunológica
- Possíveis resultados e impactos dos testes
- Diferença entre HIV + e AIDS
- Sondar apoio emocional e social de retaguarda
- Investigação de DST (sinais e sintomas)

Planejamento da ação

- **Responsabilizar-se em conjunto com o usuário a procurar caminhos que viabilizem :**

Gerenciamento de risco: adoção de práticas mais seguras que achar mais conveniente

Abordagem de parceiros sexuais

Revelação do diagnóstico a outros

Adesão ao acompanhamento e tratamento

Inclusão de familiares e adultos de confiança no acompanhamento de adolescentes

Enfrentamento de preconceito

Aconselhamento pós teste resultado positivo

- Acolher impacto inicial do resultado positivo respeitando o tempo do paciente.
- Investigar fantasias a respeito do HIV buscando desmistificá-las.
- Rediscutir diferença entre HIV + e AIDS .
- Discutir necessidade de nova coleta e convocação de parcerias sexuais e/ou filhos quando mulher.
- Reforçar a importância e adoção de práticas sexuais mais seguras para evitar a reinfeção / contaminação de parcerias / infecção por outras DST.

Continuação

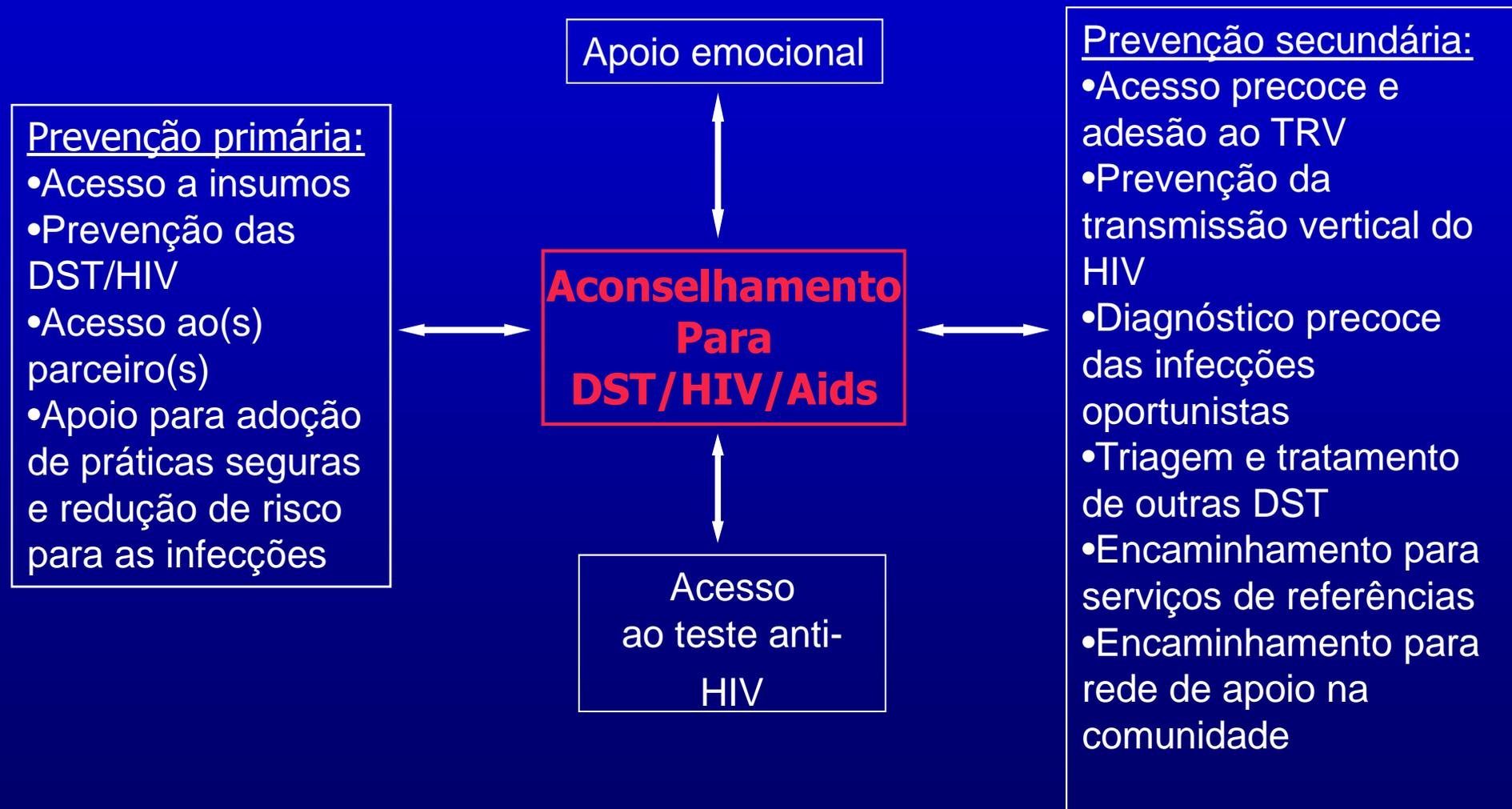
- Avaliar a forma e o momento de revelar ou não sua condição sorológica a pessoas de seu convívio
- Discutir e orientar quanto aos procedimentos seguintes
- Reforçar importância da aderência ao tratamento
- Disponibilizar acompanhamento ao usuário após impacto do diagnóstico, caso necessário.

“ Lembrar que nem sempre todos os temas acima propostos são passíveis de serem trabalhados num único encontro .”

Aconselhamento pós-teste resultado negativo

- **Rediscutir janela imunológica (repetir sorologia?)**
- **Lembrar que HIV negativo não significa imunidade**
- **Reforçar sobre as alternativas de prevenção**
- **Redução de danos relacionado ao uso de álcool e outras drogas**

Aconselhamento para DST/HIV/Aids: porta de entrada para a prevenção e cuidados



Componentes do Aconselhamento

